



Estrutura paralela à Assufba Sindicato



Servidor recebe a documentação por terceiros



Ex-diretores na entrega dos documentos

Fotos: Antonio Nykiel

Chapa 2 e ex-assessoria jurídica da Assufba prejudicam servidores

Transcorridos mais de 2 anos do saque dos lotes de 30 horas, mais de mil trabalhadores da UFBA e UFRB fazem uma verdadeira via crúcis para conseguir os comprovantes de pagamentos dos honorários advocatícios e os recibos de recolhimento do imposto de renda DARF e INSS.

A atitude desrespeitosa da ex-assessoria jurídica, Sales e Verçosa S/C, e da antiga direção da Assufba ao não entregar a documentação dos trabalhadores no prazo, fez com que diversos servidores que receberam os lotes em 2007 caíssem na malha fina da Receita Federal, fato que impediu os trabalhadores de receber as restituições.

A situação dos servidores que receberam os lotes em 2008 não é diferente pois também, por diversas vezes, se dirigiram ao escritório do Sr Alexandre Sales, da ex-assessoria jurídica, e não tiveram resposta concreta de *como* e *quando* irão receber os documentos necessários para fazer a declaração de Imposto de Renda, em especial a declaração 2008/2009.

Como exemplo desta irregularidade existe o caso do lote encabeçado pela servidora Roquelina Conceição dos Santos, onde o precatório no valor

de R\$9 milhões fez a antiga direção da Assufba junto com sua assessoria jurídica apressarem o recebimento dos valores para se beneficiarem antes das eleições com a antecipação dos pagamentos. A atitude, que não levou consideração a expectativa dos servidores que já aguardavam a decisão judicial há mais de 18 anos, resultou na redução do valor para R\$4 milhões.

Em consulta ao TRT a informação dada é que houve pressão das antigas diretoria e assessoria jurídica para sacar os recursos mesmo sabendo que o valor estava a menor. Esta ação prejudicou centenas de servidores, pois o valor da ação foi reduzido para menos da metade.

De acordo com os dados repassados pelo TRT não constam na planilha deste lote os valores pagos ao Sr. Alexandre Sales. Além disso os servidores terão dificuldades em receber suas restituições pois os valores retidos para Imposto de Renda não são valores exatos e sim uma média e que a informação desses valores não tinha sido enviada para a Receita Federal.

DESRESPEITO

Ao tomar conhecimento da situação destes servidores, a nova direção

da Assufba enviou diversas correspondências ao advogado Alexandre Sales, solicitando os documentos dos trabalhadores, mas não obteve respostas.

Após muita insistência, o escritório informou aos servidores da UFBA e UFRB que tinha repassado a entrega dos referidos documentos para os ex-diretores do sindicato. Notícia que causou surpresa e uma atitude de profundo desrespeito à categoria e ataque à organização sindical.

A antiga diretoria, Chapa 2, inconformada com a derrota nas urnas, se aproveitou de um momento de necessidade dos servidores para tentar manter vantagens políticas. Diversas reclamações chegaram à direção do sindicato, em repúdio à postura do Dr. Alexandre Sales, o qual quebrou a relação cliente/advogado ao repassar documentos dos servidores, com informações dos valores sacados para terceiros e à postura anti-sindical da Chapa 2 que, para entregar os documentos instalou uma estrutura ao lado da Assufba, no antigo comitê da vereadora Vânia Galvão, como se fosse um sindicato paralelo, a fim de tumultuar as ações da entidade.

Com isso a Assufba deliberou em Assembléia Geral entrar com ação judicial contra o Sr Alexandre Sales e o escritório Sales e Verçosa S/C.

Pedido de agravo na ação da URP

A ação sobre a URP, que está em fase de execução, teve novos desdobramentos. Após o embargo da UFBA, afirmando que havia mais de dois mil estatutários na ação, foi solicitado pela juíza Vivianne Tanure Mateus, que a instituição apresentasse documentos que comprovassem essa afirmação, num prazo de 30 dias, a contar do dia 03/12/2008:

“Ante a impugnação lançada pelo



Dr. Hugo Leonardo: a nova assessoria jurídica da Assufba

exequente em torno da listagem de fls. 1273/1324 que acompanha os embargos à execução, notifique-se a embargante para que traga aos autos, no prazo de 30 dias, os documentos que comprovam a condição de estatutário dos 2.500 servidores indicados na referida listagem de fls. 1273/1324.”

A UFBA não apresentou nenhuma documentação, não se manifestou sobre o caso e perdeu o prazo. Um novo despacho foi publicado, no dia 12/02/2009 pelo juiz André Oliveira Neves, revogando a decisão anterior e invertendo o ônus da prova, ou seja, repassando para a Assufba a obrigação de comprovar, ainda que demonstrativamente, que os mais de dois mil funcionários não são estatutários, sob pena destes serem excluídos do processo.

“Tendo em vista a presunção de legalidade dos atos praticados pela Administração Pública, e em atenção ao princípio da economia e celeridade

processual, visto que os documentos a serem juntados em decorrência do despacho de fl. 1731 podem ocasionar a abertura de, pelo menos, mais 13 volumes, revejo o referido despacho para determinar a intimação do sindicato autor para que este comprove, no prazo de 30 dias, ainda que por amostragem, quais substituídos indicados na listagem de fls. 1284/1333 não eram estatutários no período compreendido entre 1987 e 1990, sob pena de prosseguimento do feito com exclusão dos substituídos listados às fls. 1284/1333.”

Para reverter essa decisão, a assessoria jurídica da Assufba por meio do advogado Hugo Leonardo Evangelista, agravou esta decisão, afirmando que a prova deve ser de quem alega - neste caso a UFBA -, que não o fez no prazo estabelecido em despacho anterior.

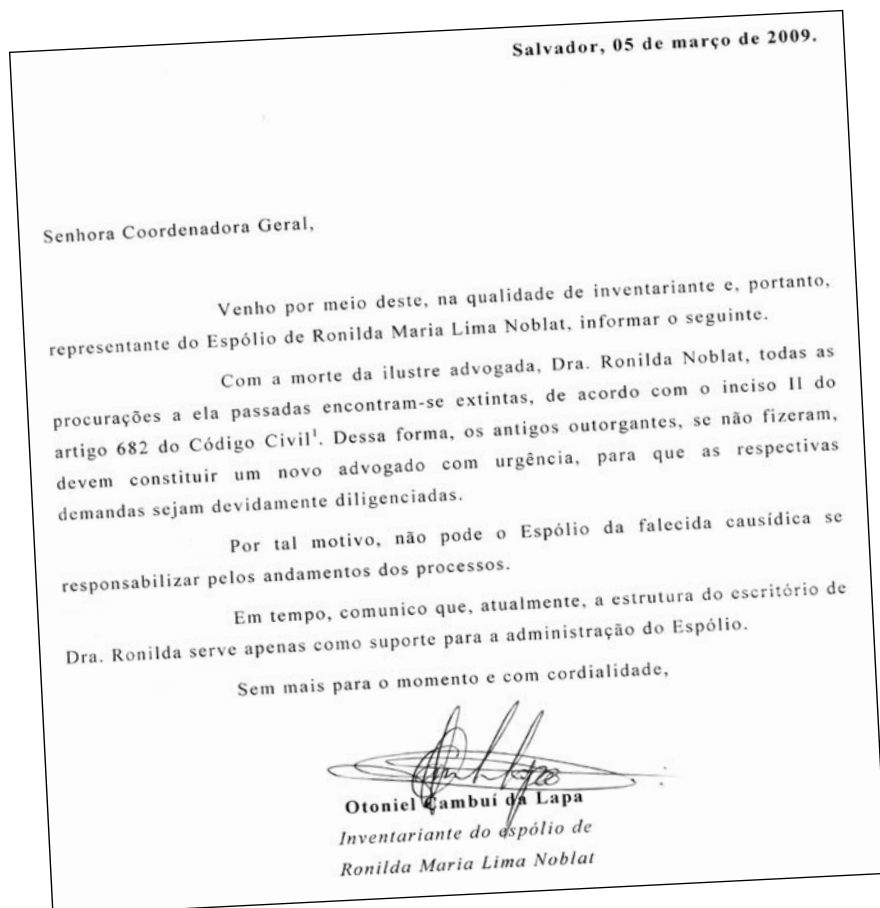
No momento a Assufba está no aguardo da resposta deste agravo, pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Servidores devem constituir novo advogado

O escritório que representa o espólio da Dra Ronilda Noblat, falecida recentemente, informou em resposta ao ofício da Coordenação Geral da Assufba Sindicato, que não representará os servidores que tinham procuração com a advogada nas ações de 30 horas e individuais.

Com o falecimento da advogada as procurações repassadas a ela encontram-se extintas e o espólio não terá responsabilidade pelo andamento destes processos. Dessa forma, os servidores devem estabelecer novos advogados em caráter de urgência.

O servidor deve constituir um novo advogado para dar continuidade aos processos. São oferecidas duas opções para este público: firmar procuração para o Depto. Jurídico da Assufba, na pessoa do advogado da entidade, Dr. Hugo Leonardo Evangelista, ou escolher outro profissional.



Renato Jorge (PCU), Nadja Rabelo (PROEXT), Aida Celeste Silveira Maia (UFRB), Iolita Oliveira Teles de Sousa (Dança), Antonio Valter Almeida da Silva (MCO), Devanice Ribeiro Guimarães (MCO - aposentada), Ana Coelho (UFRB), Paulo Cesar Vaz Santos (MCO), Marilene Sousa Cruz de Almeida (HUPES), Cássia Virgínia Maciel (MCO), Valmiro dos Santos (Enfermagem), Eliete Gonçalves da Silva (HUPES), Umberto Bastos (MAS), Maria Eloisa Góes (Aposentada), Edgar de Jesus (Aposentado), Mario Sérgio Nascimento Silva (SMURB), José Gomes da Silva (RU). SUPLENTE: Maria Luísa dos Santos e Santos (HUPES), Nelson Gomes das Neves (SAD), Antônio Bonfim Moreira (POLI), Rosimary Silva Freitas (EXT), Vicente José de Lima Neto (MAT). Jornalista Responsável: Rosana Guimarães (Reg. MTE 3237/ SRTE-Ba). Diagramação: Tiago Lima

EXPEDIENTE

Moção de apoio e solidariedade mostra força da categoria

Realizada no dia 05 deste mês, a Assembléia na UFRB definiu pontos importantes para o desenvolvimento de ações neste semestre. Neste dia foram estabelecidos data e horário fixos para a reunião da seção sindical (todas as sextas-feiras, às 14h) e eleito o representante que participou da Plenária da FASUBRA.

Discutiu-se também a estrutura de organização sindical que melhor sirva aos interesses dos trabalhadores. A Assembléia definiu ainda a realização de um seminário na primeira quinzena de Abril para discutir temas como: organização por local de trabalho, capacitação e qualificação dos técnico-administrativos, assédio moral no serviço público, assistência à saúde do servidor e seus dependentes, dentre outros.

Foi ainda decidido a imediata implantação de uma Mesa Local de Negociação Permanente para encaminhar a pauta de reivindicações dos servidores, e aprovada uma Moção de Apoio e Solidariedade à uma servidora que

vem sofrendo ASSÉDIO MORAL no seu local de trabalho. A categoria exige mais respeito.

PLENÁRIA DA FASUBRA

Os diretores Antônio Bonfim (UFBA), Aída Maria (UFRB) e Paulo Vaz (UFBA), juntamente com a representante da base Aline Silva (UFBA) representaram a Assufba na Plenária Estatutária da FASUBRA, realizada entre os dias 6 e 8 deste mês, em Brasília. Para surpresa dos representantes da Assufba foi apresentado pela oposição (Chapa 2) um recurso para a Direção Nacional da FASUBRA não credenciar os delegados eleitos em assembléia, alegando que a atual direção é interventora e que os delegados deveriam ser indicados por chapas.

A alegação da oposição retiraria a possibilidade de que servidores que participaram da Assembléia Geral mas que não pertencem a grupo político não pudessem receber indicações para serem delegados. Tal atitude revela

desrespeito ao soberano Estatuto da Assufba Sindicato, à Assembléia Geral da entidade e à Autonomia sindical, prezados por todos. A ação demonstra ainda falta de conhecimento de causa visto que as Plenárias Nacionais não têm poder para interferir nas decisões das bases.

Na plenária foram discutidos itens como o acompanhamento do debate sobre a Mesa Nacional de Negociação Permanente - que trata da elevação dos valores dos benefícios para a categoria -, a conjuntura política e os informes das bases sindicais de todo o país.

Foram aprovados o regimento interno do XX CONFASUBRA, a ser realizado em maio, e a prestação de contas referente ao exercício/ano de 2008.

A moção de apoio e solidariedade à uma servidora da UFRB, que tem sido vítima de assédio moral no local de trabalho, foi apresentada pelos representantes da Assufba e aprovada na Plenária por unanimidade.

Assembléia da Assufba delibera ação contra ex-assessoria jurídica

Na assembléia realizada no dia 04 deste mês, na Faculdade de Arquitetura da UFBA, foram discutidos temas como os projetos Vida Saudável, direcionado aos servidores aposentados, e Assufba-Itinerante, para o atendimento dos servidores no local de trabalho, dados os informes nacionais e locais, definido a elaboração de um calendário de lutas com paralisação nacional em defesa dos interesses da categoria e discutida a situação dos servidores que precisam da documentação em poder da ex-diretoria da Assufba, para a realização da declaração de imposto de renda.

AÇÃO JUDICIAL

Na Assembléia foi decidido que a Assufba Sindicato vai entrar com ação na justiça contra o Sr Alexandre Sales e o escritório Sales e Verçosa S/C, e também vai solicitar na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) a abertura de um processo ético por quebra de contrato

da relação servidor/advogado e para que haja a restituição de toda a documentação retirada da Assufba Sindicato, como os documentos dos processos da Telemar, do FGTS e do PSS. Tais documentos servem como base para a Assufba Sindicato prestar esclarecimentos às dúvidas dos servidores.

Além disso, a assembléia aprovou a elaboração de um documento para a ex-coordenadora da Assufba, Vânia Galvão, em repúdio à estrutura de sindicato paralelo montado pelos componentes do seu grupo político na UFBA, no seu antigo Comitê de Campanha e atual escritório.



Direção da Assufba coordena os trabalhos da Assembléia

Assufba homenageia as mulheres

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher a Assufba realizou, na manhã da sexta-feira, 6, um café comemorativo com a palestra “O impacto da crise sobre a mulher trabalhadora”, proferida pela Deputada Federal e servidora da UFBA, Alice Portugal, no auditório do HUPES, em Salvador.

Dezenas de servidoras e servidores acompanharam com atenção o histórico feito pela palestrante sobre o início da opressão contra as mulheres e os efeitos da crise financeira internacional para este público, que representa atualmente a maioria dos desempregados e/ou subempregados em todo o mundo.

De acordo com a deputada, as políticas públicas representam uma importante ferramenta para frear a crise, que não se estabeleceu no Brasil de forma incisiva. Salientou também que a educação é um fator imprescindível para combater a cultura de opressão ao público feminino. “A luta das mulheres é uma batalha árdua. Não é feita à toa e sim porque existe a crença de que, com a educação pode-se combater a violência, os assédios moral e



Alice Portugal fala para a categoria sobre os impactos da crise

sexual e a falta de informação”, explica. A deputada conclamou ainda os servidores a continuarem firmes na luta para fortalecer a base sindical e assim alcançar os objetivos da categoria.

Após a palestra, diretores da Assufba repassaram os informes dos próximos eventos e atividades realizados pelo Sindicato.

ROSAS E CAMINHADA

Na segunda-feira, 9, as servidoras da UFRB receberam rosas como parte das homenagens da Assufba pelo Dia Internacional da Mulher.

Além disso a tradicional Caminhada das Mulheres foi realizada na terça-feira, 10, com saída do Campo Grande.

A Assufba está disponível para você

A Assufba quer ouvir você, servidor e servidora da UFBA e UFRB.

Na nossa página na internet estão disponibilizados os nomes, telefones e emails dos representantes de cada Coordenação. Podem ser enviadas críticas, dúvidas, sugestões e denúncias que vão ser respondidas pelos coordenadores, em tempo hábil. Basta acessar o nosso site www.assufba.org.br e clicar no link Coordenação.

A medida tem como objetivo estabelecer um contato mais direto entre os servidores e os diretores para assim, tornar a luta mais forte.

Camarote Universitário 2009 superou expectativas

A sétima edição do Camarote Universitário, realizado pela Assufba e pela Apub para a comunidade universitária, se consagrou como uma das melhores alternativas para o folião curtir o Carnaval em Salvador, com visão privilegiada do Circuito Barra/Ondina.

Localizado no Centro de Esportes da UFBA, o camarote ofereceu durante todos os dias da festa uma infra-estrutura bem

montada com serviços de massoterapia, lazer com área para recreação infantil, praça de alimentação, posto médico e tenda com DJ, dentre outros atrativos.

O Camarote Universitário foi sucesso de público e teve na sua lista de participantes ilustres, nomes como o do Prof^o. Sílvio Luiz de Oliveira Soglia, vice-reitor da UFRB, a Deputada Federal Alice Portugal, o Deputado Federal Zezéu Ribeiro e o Deputado Estadual Javier Alfaya, dentre outras personalidades.

Para 2010 a proposta é ampliar ainda mais os serviços oferecidos no camarote, principalmente com a inclusão de atrações musicais no espaço e estimular a participação do servidor nesta festa. A idéia é que o camarote tenha vida própria e deixe de ser meramente contemplativo.



Camarote Universitário ganha nova vida